



ATA Nº 13

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DA JUNTA DE FREGUESIA DE COLMEIAS E MEMÓRIA DE 30 DE JUNHO E 3 DE JULHO DE 2020

Aos trinta dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte, pelas vinte e uma horas, com continuação no dia três de julho de dois mil e vinte, pelas vinte e uma horas reuniu a Assembleia de Freguesia de Colmeias e Memória, no salão do edifício sede da Junta de Freguesia, sito na rua Sousa Brandão, Nº 71, lugar da Eira Velha, de acordo com o disposto na alínea a), do artigo 11, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, para uma sessão ordinária com a seguinte Ordem do Dia:

1. **Aprovação da ata da sessão anterior;**
2. **Relatório do Presidente da Junta sobre a atividade da União de Freguesias e relatório financeiro nos termos da alínea c) do n.º 2 do artigo 25.º do anexo I da Lei 75/2013, de 12 de setembro — Apreciação nos termos da alínea c) do n.º 2 do artigo 25.º do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;**
3. **Documentos de prestação de contas da União de Freguesias de Colmeias e Memória de 2019 — Apreciação, discussão e deliberação;**
4. **Revisão ao Orçamento da União de Freguesias de Colmeias e Memória do ano 2020 - Apreciação, discussão e votação;**
5. **Transferência de competências dos municípios para os órgãos das freguesias - Revogação parcial da decisão de não aceitação das transferências;**
6. **Contrato de comodato a celebrar entre a União de Freguesias de Colmeias e Memória, Conferência de S. Vicente de Paulo - S. Miguel - Colmeias - Escola Básica do 1º Ciclo de Raposeira e Paróquia de S. Miguel de Colmeias - Apreciação, discussão e deliberação.**

Dos nove elementos que compõem a Assembleia de Freguesia, faltaram no dia trinta de junho as senhoras Marflete Ferreira e Ana Lopes e no dia três de julho faltaram as senhoras Marflete Ferreira e Ana Lopes. Entrou-se no período antes da ordem do dia e não havendo público presente, o senhor Presidente da Assembleia deu a palavra aos elementos da mesa, inscrevendo-se o senhor Miquelino.

Tomando a palavra, questionou o senhor Presidente da Mesa se, na substituição do senhor Vitor Henriques na passada sessão, tinham sido observadas as normas legais para a tomada de posse do senhor Gil da Costa.

Respondeu o senhor Presidente da Mesa que sim. Tinham sido cumpridas todas as normas relativas ao artigo setenta e nove da lei 169/99 de 18 de setembro. Por indicação da Junta de Freguesia e tendo recebido a ficha de eleitor do senhor Gil da Costa, com os seus dados pessoais e procedido ao andamento e conclusão do processo.

Tomou de novo a palavra o senhor Miquelino afirmando que a tomada de posse era ilegal uma vez que o senhor Gil da Costa não era o senhor Gil da Costa constante da lista do P.S. concorrente às autárquicas. Respondeu o senhor Presidente da Assembleia que não estava a compreender a situação e endossou a questão para o senhor Presidente do Executivo ao que este se mostrou incrédulo e surpreendido.

Perante a situação o senhor Miquelino mostrou o panfleto com as fotografias dos elementos constantes da lista do P.S. às eleições autárquicas passadas, onde efetivamente a fotografia do senhor Gil da Costa não era a mesma do senhor Gil da Costa empossado como membro da Assembleia e presente na sala.

Gerou-se uma situação de incredibilidade geral, tendo o senhor Presidente da Mesa pedido explicações ao senhor Presidente da Junta tendo este respondido que era um erro crasso, mas que era de opinião de continuar a reunião e deliberar sobre as matérias da ordem do dia.

Tomou a palavra o senhor Presidente da Mesa para pedir ordem e serenar os ânimos. Continuando, acrescentou que aquando da substituição do novo elemento, tinha pedido para o executivo se certificar do elemento imediatamente a seguir na lista concorrente às eleições e dito expressamente que era o senhor Gil da Costa, o verdadeiro, o que contradisseram indicando que era "outro" Gil da Costa" apresentando-lhe então a ficha de eleitor da qual foram extraídos os dados e contactado o senhor que foi empossado irregularmente. Manifestou ainda perplexidade com tal situação da qual se tirariam consequências, a seu ver, graves. Como presidente da Mesa da Assembleia e no uso das suas competências, e sendo uma situação excecional e a fim de repor ordem na sessão suspendeu a mesma com vista ao apuramento dos factos, fazendo um intervalo. Perguntou aos elementos presentes se era possível em termos de disponibilidade continuar a sessão nos próximos dias. Não havendo respostas negativas, informou que seriam contactados para continuar a sessão em data a anunciar brevemente nos termos da lei.

[Handwritten signature]

**CONTINUAÇÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE
FREGUESIA DE COLMEIAS E MEMÓRIA DIA 3 DE JULHO DE 2020**

O senhor Presidente da Assembleia saudou os presentes e deu início à reunião de continuação da sessão eram vinte e uma horas e vinte minutos.

Passou-se ao período antes da Ordem do Dia tendo-se inscrito a senhora Anabela Lourenço para perguntar ao senhor presidente da Junta para quando a substituição ou colocação de placas toponímicas em falta ou ilegíveis em alguns lugares, assim como a limpeza das vias públicas, e para quando o saneamento e requalificação da estrada do Feijão. Questionou igualmente para quando estava prevista a intervenção na estrada da Zaburreira e para quando a limpeza das faixas de combustível nas bermas das estradas. Também perguntou ao senhor presidente da Junta se com a situação da pandemia havia pessoas com dificuldades económicas ou a passar fome na freguesia.

Respondeu o senhor presidente da Junta que relativamente aos sinais e placas toponímicas, a Junta estava a concluir um trabalho em que através de uma plataforma georreferenciada em que nos diferentes lugares da freguesia com diferentes cores estão assinaladas as placas existentes e as que estão em falta. Quando concluído, as pessoas dos diferentes lugares, poderão aí colocar, via "on line", os sinais em falta nos respetivos lugares ou ruas. Relativamente à limpeza das vias públicas ela tem estado em curso, mas como a área da freguesia é grande, uns são os primeiros e outros serão os últimos a ter as estradas limpas junto às suas habitações. Quanto ao saneamento disse que havia vários projetos em curso nomeadamente o da Bouça /Igreja Velha que foi ganho por uma empresa M.C.A. e faltava o visto do tribunal de contas que pensava vir até meados do mês de agosto e que era uma obra para se iniciar brevemente com um orçamento de quase novecentos mil euros. Disse que tinha ido na véspera a diversos locais da freguesia com o senhor presidente da Câmara Municipal e que este tinha ficado um pouco chocado com o que tinha observado. Devido às habitações na nossa freguesia estarem muito dispersas, torna-se impossível dotá-las com saneamento. Temos o caso da Raposeira em que foi feito o saneamento na via Central e em que foi prometido fazer nas ruas secundárias, mas como a empresa que começou, o emissário faliu, as obras estão paradas. Disse ainda que a Bidoeira de Cima, Bajouca e Monte Redondo tiveram um investimento superior a dois milhões de euros e que esperava que para os próximos anos Colmeias também tivesse direito a verbas semelhantes. Afirmou que era da opinião de que ao fazer o saneamento

também se deveria alargar as vias e fazer passeios o que fazia disparar os orçamentos. A estrada da Zaburreira foi lançada a concurso juntamente com outras ruas a asfaltar e que ronda os quatrocentos mil euros e pensa que poderá ser feita ainda este ano, ou até final deste mandato. Quanto à faixa de gestão de combustível disse que de facto se tinham atrasado, pois tinham limpado há dois anos a estrada que liga Colmeias à Igreja Velha, Sapinha e outras zonas de pinhal. Mas já começaram a cortar os pinheiros na rua do Barracão. Disse ainda que essa limpeza e corte é da responsabilidade da Câmara Municipal pois a Junta de Freguesia recusou tal competência. Quanto ao problema do Covid, existem algumas pessoas que estão a passar algumas dificuldades, mas estão a ser acompanhadas pela Conferência de S. Vicente de Paulo e também pela Câmara Municipal. Disse que há cerca de mês e meio a Junta de Freguesia solicitou uma reunião com várias entidades; Associações de Pais, Escola EBI, pois há pessoas que recebem de várias entidades e outras que nada recebem e na reunião só compareceram duas pessoas.

Solicitou a palavra o senhor Rui Lagoa para dizer que já se tinham passado dois anos e tal desde a tomada de posse do senhor Presidente da Junta e que já lhe tinham mostrado que não eram oposição e que estavam de corpo e alma para ajudar na resolução dos problemas da União de Freguesias. Para reforçar, salientou ainda que naquele dia tinha havido diversos contactos e dezenas de telefonemas de modo a que a reunião se pudesse realizar para que toda a documentação estivesse concluída para na segunda feira ser apresentado na Câmara. Disse que tinham ainda muita dificuldade em digerir a "tragédia" que tinha acontecido e que tinha dado uma palavra de apoio ao senhor Gil (que não fazia parte da lista do P.S) e se fosse hoje não o faria pois ao ser convidado deveria ter dito que não fazia parte da lista. Referiu que todos os pedidos que fez desde o início deste mandato ao senhor Presidente de Junta, nenhum foi executado. Esses pedidos não eram para seu proveito próprio mas sim para o bem público. No dia sete de abril enviou um email ao senhor presidente da Junta dizendo que em nome da Assembleia da Junta gostaria de disponibilizar o contributo por parte dos elementos daquele órgão para a ajuda necessária. Estavam disponíveis para fazer compras ou distribuição de bens alimentares e outros de primeira necessidade para a população mais idosa e para outras ações que se viessem a revelar necessárias. Disse que o senhor Presidente da Junta lhe tinha respondido dizendo que a população se identificava mais com os funcionários da Junta. Não percebia, pois quando as pessoas precisam de ajuda não escolhem donde ela vem. Poderiam até ir com os elementos da Junta onde fosse necessário. Por último disse que ficava espantado



pelo facto de terem sido os elementos eleitos na lista do PSD a detetar o erro da tomada de posse do elemento errado da lista do PS.

Respondeu o senhor presidente da Junta que o senhor Gil Costa tomou posse de boa fé, pensando estar a contribuir para o bem da freguesia. Sobre a oferta de apoio que o senhor Rui tinha disponibilizado, via email, ao qual tinha respondido, quando disse que as pessoas se identificavam mais com os funcionários da Junta de Freguesia, era verdade pois as pessoas já os conhecem de outros serviços prestados. Só se a situação evoluísse para um cenário mais complicado é que todos seriam poucos.

O senhor presidente da Assembleia referiu que não tinha conhecimento do email, mas que demonstrava uma atitude positiva e altruísta e mostrava quem estava interessado em resolver os problemas da comunidade. Sobre a reunião mencionada pelo senhor presidente da Junta disse que também tinha sido convidado mas como faz parte do grupo de risco não tinha comparecido.

Pedi a palavra o senhor Carlos Sousa para colocar três questões ao senhor presidente da Junta. A primeira referia-se às obras previstas para a escola EBI (primeiro ciclo) da Eira Velha. Estavam para ser iniciadas até final deste ano, mas devido à Covid, gostaria de saber se seriam realizadas ou tinham sido adiadas. Perguntou igualmente se havia algum projeto para a construção de passeios desde a zona da Igreja até ao limite da Chã com a Lameiria, passando pelo S. Silvestre, pois têm sido construídos bastantes passeios por alguns lugares da freguesia tal como na Bouça/Confraria e Portela da Memória o que era de louvar. Finalmente gostaria de saber para quando a conclusão da obra da colocação da paragem de autocarros no lugar da Chã/Lameiria.

Esclareceu o senhor presidente da Junta que relativamente aos passeios de facto têm sido feitos em diversos lugares tal como no Barracão, na Memória, na Rua Central das Alfaiatas, em Agodim frente à escola e brevemente será o acesso à Junta que será requalificado. A zona referida não está esquecida mas tinha de ter em conta as verbas disponíveis, pois foram gastos cerca de setenta mil euros. Quanto à paragem do autocarro, debatia-se com a falta de pessoal para continuar a obra. No que concerne às obras da Escola tinha previsto concluí-las ainda este ano como a Câmara Municipal lhe tinha prometido, mas neste momento devido à situação que vivemos não há verba.

Solicitou a palavra o senhor Miquelino para questionar o senhor presidente da Junta sobre a obra que está a ser construída no cruzamento da Açoreana, onde já houve vários acidentes. Se não haveria hipótese de suspender a obra de modo a que aquele

N.º 59

terreno passasse para nome da Junta, negociando o terreno quer com o proprietário, quer com o empreiteiro.

Respondeu o senhor presidente da Junta dizendo que só houve um acidente e que não foi devido às placas que vedam a obra, pois já anteriormente lá havia acidentes. Disse que aquele terreno esteve vendido por duas vezes à Junta de Freguesia, mas a proprietária negou-se duas vezes e foi comprado por um senhor do Barracão. Referiu que tinha adquirido um terreno em frente para si próprio, mas que precisava de outro terreno para fazer a rotunda, tendo mandado fazer o estudo para a implementação de uma rotunda naquele espaço mas que houve pessoas que disseram que não cediam qualquer pedaço de terreno para construção da dita rotunda. Como o dono do terreno em construção possui licença ele faz o que quiser no seu terreno. Disse ainda que já tinha chamado ao local o senhor Vereador Ricardo tendo-lhe dito que o problema só se resolveria com a colocação de sinais luminosos.

Pediu a palavra o senhor Rui Lagoa para perguntar ao senhor presidente da Junta se confirmava que o atual proprietário do terreno em causa, tinha entrado em contato com a Junta no sentido de trocar aquele terreno por outro equivalente que a Junta tivesse ou que comprasse.

Tomou a palavra o senhor presidente da Junta para confirmar que tal tinha acontecido mas que a proposta seria trocar aquele terreno pelo que é pertença da empresa do senhor Presidente da Junta e não por outro qualquer. Referiu ainda que o edifício que está em fase de arranque dispõe de caves que dão diretamente para a via pública ao que a Junta se opôs mas de nada valeu.

Passou-se ao período da Ordem do Dia e devido aos factos passados na sessão anterior e estando presente o senhor Gil Costa, o senhor Presidente requereu aos membros da Assembleia de Freguesia a inclusão de um ponto no corpo da ata que será o nº1, **"Tomada de posse do cidadão Gil da Costa"** como membro imediatamente a seguir na ordem da lista da qual fazia parte o membro cessante, senhor Vítor Manuel Rodrigues Henriques. De acordo com o nº79, alinea 1, da lei 169/99 de 18 de setembro, prevista ainda no Artigo Nº 10, do Regimento da Assembleia de Freguesia foi-lhe comunicado o facto em data anterior, e apresentada a convocatória.

Posta a petição da **"Tomada de posse do cidadão Gil da Costa"** à votação, foi aprovada com seis votos a favor dos elementos presentes.



Tomou posse o senhor Gil da Costa B.I./C.D. N° 074005682 como vogal da Assembleia de Freguesia de Colmeias e Memória em substituição do Senhor Vítor Manuel Rodrigues Henriques que ocupava as funções de segundo secretário.

Também gostaria de solicitar que fossem aprovados em minuta os pontos n° 3; 4; 5 e 6 para serem entregues na Câmara Municipal com a brevidade possível

3. Documentos de prestação de contas da União de Freguesias de Colmeias e Memória de 2019 — Apreciação, discussão e deliberação;

4. Revisão ao Orçamento da União de Freguesias de Colmeias e Memória do ano 2020 - Apreciação, discussão e votação;

5. Transferência de competências dos municípios para os órgãos das freguesias - Revogação parcial da decisão de não aceitação das transferências;

6. Contrato de comodato a celebrar entre a União de Freguesias de Colmeias e Memória, Conferência de S. Vicente de Paulo - S. Miguel - Colmeias - Escola Básica do 1º Ciclo de Raposeira e Paróquia de S. Miguel de Colmeias - Apreciação, discussão e deliberação.

Posta à votação a petição da aprovação dos pontos 3; 4, 5 e 6 em minuta, esta foi aprovada com os votos a favor dos senhores Carlos Caetano, Carlos Sousa, Gil da Costa, Adriano Santos e Anabela Lourenço e duas abstenções dos senhores Rui Lagoa e Miquelino Santos.

Passou-se de imediato ao ponto um da ordem do dia "Aprovação da ata da sessão anterior;

Sendo posto à votação, foi aprovado com três votos a favor dos senhores Carlos Caetano, Carlos Sousa, Adriano Santos e dois votos contra da senhora Anabela Lourenço e do senhor Miquelino Santos tendo ambos justificado que votavam contra por considerarem "que no seu entender a ata é nula"

Ponto número dois- Relatório do Presidente da Junta sobre a atividade da União de Freguesias e relatório financeiro nos termos da alínea c) do n.º 2 do artigo 25.º do anexo I da Lei 75/2013, de 12 de setembro — Apreciação nos termos da alínea c) do n.º 2 do artigo 25.º do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;

O senhor Presidente da Junta esclareceu que: "Sobre este ponto, esclareço que a junta se manteve muito atenta ao evoluir de toda a situação pandémica, mantendo-se ativa na procura de soluções para tentar minorar os efeitos do vírus na população especialmente nas pessoas de risco e de mais idade. Aproveito a oportunidade para



enaltecer e agradecer aos funcionários da junta, que apesar do risco que o momento Covid representava para a sua saúde, nunca viraram as costas às necessidades desta junta e à da população mais esquecida. Quando me refiro à população, faço-o com o intuito de alertar que ainda temos pessoas na nossa freguesia que são esquecidas pela própria família onde se incluem os próprios filhos.

Um agradecimento especial aos funcionários internos que apesar de poderem colocar baixa devido aos filhos ainda de tenra idade, os que puderam como foi o caso da Catarina, do Fábio e da Juliana, optaram por estarem em atividade. Agradeço também ao Jorge e ao Almiro porque foram também incansáveis em várias tarefas. Muito obrigado a todos.

Inscreveu-se a senhora Anabela Lourenço para perguntar qual era o terreno de quinhentos metros quadrados adquirido para a feira e qual o preço pago pelo mesmo e para que servia o desaterro que estava a ser feito, se era para ficar todo ao nível da estrada.

Respondeu o senhor presidente da Junta, que já tinham sido adquiridos três terrenos, e que um deles, com seiscentos metros quadrados foi adquirido à senhora Anabela Paquim. Agora tinham comprado mais um com quinhentos metros, por detrás daquele e adquiriram outro com cerca de três mil e setecentos metros e o custo dos terrenos que estão à beira da estrada para construção, foi pago, a dez euros o metro. Os terrenos serão para colocar os feirantes com veículos maiores.

Ponto número três "Sobre as contas não vou adiantar nada uma vez que estas se encontram devidamente esplanadas nos documentos em anexo. No entanto, não posso deixar de referir que mais uma vez o nosso orçamento ultrapassou 1.000.000,00€ de movimento. Isto demonstra claramente a confiança que nos tem vindo a ser depositada pelo executivo da Câmara, reconhecendo nesta junta a capacidade de executar como foi o caso da reconstrução das escolas. Na apresentação de contas demonstramos também um facto importante que é a capacidade de administrar e gerir os dinheiros como comprova o saldo que transitou para o ano 2020."

Inscreveu-se a senhora Anabela Lourenço questionando o senhor presidente da Junta qual era o valor proveniente da venda do terreno em que está construída a escola EBI e em que rubrica estava inscrita. Disse que na rubrica zero sete, zero dez, trezentos e cinco, página quinze, aparece a despesa de duzentos e vinte e sete mil quinhentos e sessenta e quatro euros e setenta e cinco centimos. Gostaria de saber a que despesas se referia aquela verba, e onde estava mencionada a receita.

Respondeu o senhor presidente do executivo dizendo que aquelas despesas se referiam a obras executadas nas escolas da freguesia e que a receita de trezentos e oitenta mil euros proveniente da venda do terreno entrou no orçamento de dois mil e dezoito.

Posto este ponto à votação foi aprovado com quatro votos a favor dos elementos do PS e com três abstenções da bancada do PSD.

Ponto quatro - "Revisão ao Orçamento Da União de Freguesias de Colmeias e Memória do ano de 2020- Apreciação, discussão e votação;

Esclareceu o senhor presidente da Junta que:

"Relativamente à revisão do orçamento e opções do plano do ano 2020, este deve-se à necessidade de aplicar a verba proveniente do saldo do ano anterior, e que está demonstrado no documento em anexo."

Pediu a palavra a senhora Anabela Lourenço para perguntar ao senhor presidente se a Junta de Freguesia tem algum contabilista para tratar da contabilidade.

O senhor presidente da Junta esclareceu que tudo é lançado pela administração da Junta de Freguesia, mas que devido às alterações legislativas, teve de contratar uma empresa para certificar as contas e ao mesmo tempo irá dar formação à senhora Catarina, funcionária da Junta.

Sendo posto à votação, este ponto foi aprovado com quatro votos a favor da bancada do PS e três abstenções por parte da oposição.

Ponto cinco- "Transferência de competências dos municípios para os órgãos das freguesias - Revogação parcial da decisão de não aceitação das transferências;

O senhor presidente da Assembleia de Freguesia disse que na sequência da última reunião da Assembleia Municipal, e relativamente à transferência de competências dos municípios para os órgãos das freguesias e no decurso das negociações que foram bastante acesas, na minuta teve de colocar os vários itens que são das competências dos municípios e que querem transferir. Disse que as competências mencionadas nas alíneas a), b), c), d), do documento enviado aos membros da Assembleia de Freguesia, são para aceitação por parte da Junta e que as alíneas e) e f) foram rejeitadas pelo senhor presidente da Junta na reunião que teve na Câmara.

Esclareceu o senhor presidente da Junta: *"Sobre a transferência de competências do Município para as freguesias, no que diz respeito às nossas responsabilidades que passavam pelo apuramento dos custos referentes a cada competência, esta junta realizou um trabalho minucioso assente em factos que deu origem a um documento apresentado*



à Câmara, onde se encontravam explicados os valores pretendidos e devidamente justificados. Aquando a apresentação dos valores por parte do executivo da Câmara afetos a cada acordo, eu, enquanto presidente de junta desta União de freguesias, fiz questão de referir que não concordava com os valores que nos estavam a ser atribuídos para as alíneas e) e f), tendo-o manifestado por escrito por diversas vezes solicitando o agendamento de uma reunião com as entidades competentes da Câmara, afim de se chegar a um acordo. Numa conversa telefónica com o assistente da Sr.^a Vereadora Anabela Graça, prof. Paulo Felicio, este informou-me da retificação de alguns valores por se terem esquecido de contemplar como foi o caso da sala Teech e a manutenção do aquecimento da escola da Bouça.

No entanto, esclareceu que não tinha poder de decisão para ir além dos valores que estava a propor. Assim, voltei a solicitar a respetiva reunião a quem de direito sendo que o seu agendamento se revelou demasiado tardio para que o assunto pudesse ficar resolvido.

Neste seguimento, o executivo desta junta concorda com a transferência das competências descritas na Clausula 1^a do objeto do acordo deste contrato incluindo o valor que nos é atribuído das alíneas que passamos a expor;

- a) A gestão e manutenção de espaços verdes;
- b) A limpeza das vias e espaços públicos, sarjetas e sumidouros;
- c) A manutenção, reparação e substituição do mobiliário urbano instalado no espaço público, com exceção daquele que seja objeto de concessão;
- d) A gestão e manutenção corrente de feiras e mercados;

No entanto, apesar de concordar com o teor descrito nas transferências nas alíneas e) e f), não concorda com os valores atribuídos para a realização das manutenções dos equipamentos de AVAC, que é zero, tal como os da manutenção dos espaços envolventes das escolas que são manifestamente insuficientes.

- e) A realização de pequenas reparações nos estabelecimentos de educação pré-escolar e do primeiro ciclo do ensino básico;
- f) A manutenção dos espaços envolventes dos estabelecimentos de educação pré-escolar e do primeiro ciclo do ensino básico.

Assim, solicito o voto favorável deste acordo desde que fiquem excluídas as alíneas e) e f) até se encontrar a concordância dos valores entre partes."

Disse ainda que a partir do ano de dois mil e vinte e um será verba proveniente diretamente do Orçamento Geral do Estado mas qualquer Junta de Freguesia pode discordar e negociar esses montantes. A Junta de Freguesia pretende vinte mil e quatrocentos euros e a Câmara Municipal só quer disponibilizar dezasseis mil e quatrocentos euros. Está certo que apesar de ter concorrido por um partido da mesma cor do governo, o que está em causa é o bem da população da freguesia.

Procedeu-se à votação, sendo este ponto aprovado com quatro votos a favor da bancada do PS e três abstenções por parte do PSD.

Ponto seis- "Contrato de Comodato a celebrar entre a União de Freguesias de Colmeias e Memória, Conferência de S. Vicente de Paulo- S. Miguel de Colmeias- Escola Básica do 1º Ciclo de Raposeira e Paróquia de S. Miguel de Colmeias- Apreciação, discussão e deliberação.

Esclareceu o senhor presidente do executivo:

"Sobre este ponto, informo que as condições descritas neste contrato são as mesmas que se encontram redigidas no contrato da Câmara para com esta União de freguesias. Esta junta orgulha-se, no entanto, de ser a mentora através de anteriores executivos, de procurar condições e soluções para ajudar a quem ajuda. Este é o momento com o qual nos congratulamos."

Sendo posto à votação, este ponto foi aprovado com quatro votos a favor dos elementos da lista do PS e três abstenções do lado da oposição.

Após a elaboração da minuta, o senhor presidente da Assembleia procedeu à sua leitura em voz alta.

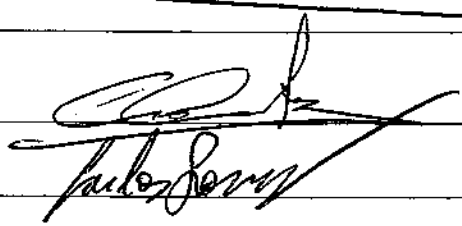
Não havendo mais nada a tratar, o senhor Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão, pelas vinte e duas horas e cinquenta e cinco minutos, da qual será lavrada a presente ata, que, posteriormente será aprovada pelos elementos da Mesa da Assembleia, trancada e assinada.

ATAS

O Presidente da Assembleia

O Primeiro Secretário

O Segundo Secretário

Handwritten signatures of the assembly members. The first signature is for the President, and the second is for the First Secretary. The signature for the Second Secretary is not present.